



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS - CAHL

COLEGIADO

Licenciatura em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

GCAH 488

TÍTULO

Organização da Educação Brasileira

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Ladjane Alves Sousa

TITULAÇÃO: Mestre em Educação

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): Setembro de 2017

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro considerando os aspectos legais, sociopolíticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil.

OBJETIVOS

Compreender as principais questões que permeiam o sistema educacional brasileiro através das prescrições legais e normativas LDBEN, Plano Nacional de educação – PNE Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros. **Compreender** a educação brasileira nos níveis e modalidades de ensino. **Estudar** as principais políticas públicas educacionais brasileiras. **Entender** a política de financiamento dos dois níveis de Ensino, Básico e Superior, especificando compreensões sobre o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB. **Conhecer** os meandros que constituem os órgãos fiscalizadores da gestão do financiamento da educação, seus diversos conselhos. **Refletir** sobre a formação dos professores. **Debater** o papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais. **Relacionar** escolarização e movimentos sociais.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino usada constará de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e atividades avaliativas.

As aulas expositivas dialogadas possibilitam aos estudantes a análise, reflexão estabelecendo relação ente os conteúdos estudados e a prática cotidiana, através dos seus saberes e fazeres gerados no interior da escola e em outros espaços institucionais. Usaremos legislações, documentos históricos, livros, capítulos de livros, artigos, vídeos, fotografias e outras fontes e documentos.

As atividades avaliativas serão desenvolvidas processual e continuamente e amplamente discutidas e orientadas pela docente do Componente Curricular Organização da Educação Brasileira e nos seminários construídos pelos discentes nas três últimas aulas do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Compreender as principais questões do contexto geral e específico que influenciam o sistema educacional brasileiro através das prescrições legais e normativas;

- Educação na Constituição de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN;
- LEI nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003;
- LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- Plano Nacional de Educação – PNE;
- Reforma do Ensino Médio;

Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.

Compreender a educação brasileira nos níveis e modalidades de ensino.

- Nível da Educação Básica;
- Nível do Ensino Superior;
- Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional);
- Educação Quilombola.

Estudar as principais políticas públicas educacionais brasileiras.

- Políticas públicas Governamentais e não governamentais;

- Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios;
- Processo de descentralização.

Entender as políticas de financiamentos dos dois níveis de ensino, Básico e Superior, especificando compreensões sobre o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB.

- Banco Mundial e o financiamento da educação;
- Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF;
- Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE;
- Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;
- Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.

Conhecer os meandros que constituem os órgãos fiscalizadores da gestão do financiamento da educação, seus diversos conselhos.

Conselho Nacional de Educação;

Conselho do FUNDEF;

Conselho escolar;

Conselho da Merenda escolar, entre outros.

Refletir sobre a formação dos professores.

- Formação inicial;

Formação continuada;

- Identidade do professor.

Debater o papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.

- Gestão e política escolar democrática.

Relacionar escolarização e movimentos sociais.

- Educador e a Transformação Social.

O processo avaliativo será processual e contínuo por todo o período do semestre. Serão feitas observações referente à participação, ao desenvolvimento intelectual e capacidade de trabalhar em grupo. A proposta avaliativa reúne 03 atividades e o desempenho do discente durante o semestre:

- Atividade avaliativa parcial I - Corresponde a produções de fichamentos de dois textos dos indicados para a leitura. Serão indicados três textos a serem fichados, cada discente escolherá dois entre os três indicados para as produções dos fichamentos. Cada fichamento será avaliado com atribuição máximo de 01 ponto, totalizando 02 pontos;

- Atividade avaliativa II – Produção em sala de aula de um texto dissertativo de no mínimo uma lauda. Na atividade escrita constarão no mínimo 05 (cinco) temas referentes aos conteúdos trabalhados no decurso do semestre, onde cada discente irá selecionar apenas um para discorrer. A escrita será avaliada com atribuição máxima de 04 pontos;

- Atividade avaliativa III – Seminários organizados pelos discentes com grupo com o máximo de 03 componentes. Os seminários, que envolvem elaborações do folder, de slides e apresentações de todos os membros da equipe, terão cada equipe avaliada com atribuição máxima de 03 pontos.

- Aspecto Qualitativo – Participações nas discussões das leituras indicadas e das atividades desenvolvidas individuais e coletivas propostas em sala. As participações serão avaliadas com atribuição máxima de 01 ponto.

Será disponibilizada a programação referente ao trabalho que será desenvolvido no Componente Curricular Organização da Educação Brasileira referente ao semestre 2017.2. Neste instrumento constarão as respectivas datas das produções e apresentações das atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARROYO, Miguel G. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. Pp.27833-27841.

_____. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, jan. de 2003.

_____. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, dez. de 1996.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. 7 ed. ver. São Paulo: Centauro, 2005.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 2000.

GENTILI, Pablo e ALENCAR, Chico. Educar na esperança em tempos de desencanto. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.

Complementar:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2004.

Brooke, Nigel. “Marcos Históricos das Reformas Educacionais”

DALBÈRIO, Maria Célia Borges. Neoliberalismo, políticas educacionais e a gestão democrática na escola pública de qualidade. São Paulo: Paulus, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MCLAREN, Peter; GIROUX, Henry. Formação do professor como uma contra-esfera pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa;

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1995.

OXÓSSI, Mãe Stella de e VIANA, Juvany / PRETTO, Nelson De Luca e SERPA, Luiz Felipe Perret (Org.); apresentação ROSÉRIO, Antônio. Expressões de Sabedoria: educação, vida e saberes. Salvador: EDUFBA, 2002.

SILVA, T.T.; GENTILI, Pablo (Orgs.). Escola S. A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 1999: 77-152.

TEIXEIRA, E.C. Políticas Públicas no Município: Dificuldades e Possibilidades da Municipalização. Módulo de Formação CONTAG, 1998.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado